

O que Jesus ensinou sobre sua volta



O que Jesus ensinou sobre sua volta



Por Marcos Moraes, Benito Lopez, Gilberto Bajo

Nesta vigésima quarta lição, vamos falar sobre o que Jesus ensinou sobre a sua volta, com base nas orientações e no ensino que estão no sermão do Monte das Oliveiras, descritos por Mateus.

Fundamentos | Lição 24 pág 2

1) OS 6 MOMENTOS DESCRITOS POR JESUS

O ensino de Jesus sobre sua volta será a "espinha dorsal" de nosso estudo. Mateus 24, Marcos 13 e Lucas 21 registram as palavras de Jesus aos discípulos, conhecidas como o Sermão do Monte das Oliveiras. Vamos tomar por base o texto em Mateus 24, para identificar seis momentos importantes descritos por Jesus, com seus respectivos sinais e acontecimentos. Quando necessário, acrescentaremos detalhes relatados nos evangelhos de Marcos e Lucas.

01 Ainda não é o fim

⁴ E ele lhes respondeu: Vede que ninguém vos engane. ⁵ Porque virão muitos em meu nome, dizendo: Eu sou o Cristo, e enganarão a muitos. ⁶ E, certamente, ouvireis falar de guerras e rumores de guerras; vede, não vos assusteis, porque é necessário assim acontecer, mas ainda não é o fim.

Mt 24:4-6

Os primeiros sinais e advertências que aparecem no texto:

- Haverá guerras, rumores de guerras e revoluções.
- Vede que ninguém vos engane. Surgirão falsos Cristos e enganarão a muitos.

02 O princípio das dores

Em relação ao primeiro momento, há uma intensificação dos sinais, do conflito entre as nações, e há uma adição de um panorama de iniquidade crescente na terra e de perseguição aos discípulos (encontrado nos versículos 4 a 14).

Mt 24:7-8

⁷ Porquanto se levantará nação contra nação, reino contra reino, e haverá fomes e terremotos em vários lugares; ⁸ porém tudo isto é o princípio das dores.

Sinais e Advertências:

- se levantará nação contra nação, reino contra reino;
- fomes, terremotos e epidemias (sinal mencionado por Lucas);
- sereis atribulados e vos matarão. Sereis odiados de todas as nações;
- muitos se escandalizarão, trairão e odiarão uns aos outros (apostasia);
- se levantarão falsos profetas e enganarão a muitos;
- a iniquidade se multiplicará;
- terrível advertência: o amor de quase todos se esfriará;
- o evangelho do reino será pregado a todas as nações.

03 A grande tribulação

¹⁵ Quando, pois, virdes o abominável da desolação de que falou o profeta Daniel, no lugar santo (quem lê entenda), ¹⁶ então, os que estiverem na Judéia fujam para os montes; ¹⁷ quem estiver sobre o eirado não desça a tirar de casa alguma coisa; ¹⁸ e quem estiver no campo não volte atrás para buscar a sua capa. (...) ²¹ porque nesse tempo haverá grande tribulação, como desde o princípio do mundo até agora não tem havido e nem haverá jamais.

Mt 24:15-21

Jesus marca o início desse terceiro momento com um fato. Ele faz referência ao abominável da desolação de que falou Daniel. Esse é um fato específico e claro que ocorrerá no futuro. Difere-se dos demais sinais que vão acontecendo ao longo dos anos. É um evento que ocorrerá quando o anticristo se manifestar. Na ocasião, as nações ao redor de Jerusalém irão sitiá-la, e ela será ocupada. O anticristo vai fazer cessar o sacrifício diário e se assentará e profanará o santuário. Essa é a abominação desoladora que Daniel descreve.

Sinais e Advertências:

- Jerusalém será sitiada de exércitos:
- ocorrerá o abominável da desolação, profetizado por Daniel;
- o sacrifício diário será interrompido e o templo será profanado;
- haverá grande tribulação, como nunca antes nem depois;
- os judeus serão mortos e levados cativos para todas as nações;
- serão dias de vingança e ira contra Israel;
- até que os tempos dos gentios se completem, Jerusalém será pisada por eles;
- haverá falsos Cristos e falsos profetas operando grandes sinais e prodígios para enganar os próprios eleitos.

O sol se escurecerá e os poderes dos céus serão abalados



Logo em seguida à tribulação daqueles dias, o sol escurecerá, a lua não dará a sua claridade, as estrelas cairão do firmamento, e os poderes dos céus serão abalados.

Mt 24:29

Em seguida à tribulação daqueles dias, Jesus descreve graves acontecimentos antes da sua vinda. Ocorrerão vários cataclismos e fenômenos naturais assustadores.

Sinais e Acontecimentos:

- o sol e a lua escurecerão, as estrelas cairão:
- os mares revoltos (citado por Lucas);
- as nações ficarão em angústia, perplexidade e terror;
- os poderes dos céus serão abalados.

Esses eventos fazem parte do derramamento da ira de Deus sobre a terra. Diferenciam-se da Grande Tribulação que é promovida pelo Anticristo contra os eleitos; enquanto a Ira é promovida pelo Senhor como juízo contra a Terra.

05 O sinal do Filho do Homem

Então, aparecerá no céu o sinal do Filho do Homem; todos os povos da terra se lamentarão e verão o Filho do Homem vindo sobre as nuvens do céu, com poder e muita glória.

Mt 24:30

Paulo nos diz que o Senhor dará sua palavra de ordem, a trombeta ressoará e ele descerá do céu.

Sinais e Acontecimentos:

- todos os povos verão o Filho do Homem vindo sobre as nuvens do céu, com poder e muita glória (será visível a todos);
- será com grande poder e glória;
- os discípulos se regozijarão, porque a sua redenção se aproxima.

06 A reunião dos escolhidos

E ele enviará os seus anjos, com grande clangor de trombeta, os quais reunirão os seus escolhidos, dos quatro ventos, de uma a outra extremidade dos céus.

Mt 24:31

Este é o arrebatamento. Todos, a uma, nos reuniremos nos ares. Os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro e, depois, os que estiverem vivos serão transformados e todos nos encontraremos com o Senhor nos ares.

Sinais e Acontecimentos:

• o Senhor enviará os anjos para reunirem os seus escolhidos.

Esquema dos seis momentos



2) OS SINAIS CRESCENTES E OS SINAIS MARCANTES

Vimos que Jesus dá vários sinais do final dos tempos, a pedido dos seus discípulos.

Estes são divididos em dois grupos: os atuais e crescentes - aqueles que já estão acontecendo e vão aumentando à medida que nos aproximamos da volta do Senhor; ainda que sejam crescentes, progressivos, eles não são conclusivos; - e os marcantes e pontuais, que são sinais futuros e únicos, ocorrerão antes do arrebatamento, serão inconfundíveis e, quando acontecerem, nós saberemos identificá-los

on Sinais atuais e crescentes

- Guerras e rumores de guerras (Mt 24:6) Ocorrem ao longo da história da Igreja. O período das duas grandes guerras mundiais é considerado o mais marcante. A 1ª guerra foi de 1914 a 1918, e a 2ª de 1939 a 1945. Dois anos após esse período, em 1947, começaram os rumores de guerra, a chamada guerra fria, envolvendo Estados Unidos e União Soviética, que se estende até 1991. Guerras isoladas e rumores de guerra nunca deixaram de existir, até os dias atuais.
- Epidemias, fomes e terremotos em vários lugares (Mt 24:7; Lc 21:11) Ao longo do tempo podemos citar as epidemias da Peste Negra, Gripe Espanhola, varíola, sarampo, Covid-19. O fenômeno da fome há em toda parte do mundo. Os terremotos ocorrem quase diariamente.

- Ódio e perseguição aos cristãos (Mt 24:9; Mc 13:13) Desde o início da vida da igreja, a perseguição existe. Na atualidade, citando os dados de 2021, mais de 4.700 irmãos foram mortos.
- Falsos profetas e falsos cristos (Mt 24:11) A visibilidade proporcionada pelas redes sociais incrementou o surgimento de falsos profetas, sendo muito comum e recorrente vermos pessoas que se utilizam dessas redes para distorcer a Palavra do Senhor. Há ainda toda uma movimentação para se criar uma religião única e global, que também se distancia do evangelho pregado por Jesus.
- A multiplicação da iniquidade (Mt 24:12) O pecado cresceu muito no mundo e, infelizmente, tem ganhado espaço no meio da Igreja. Os valores mundanos têm encontrado espaço entre nós; e a permissividade, a busca pela felicidade do homem vindo à frente da vontade do Pai têm causado esfriamento do amor ao Senhor e do amor às pessoas.
- Política internacional apontando para um governo único mundial (Ap 13:1-8; 16-17) Muitas barreiras já foram derrubadas, e a globalização econômica e cultural está vigente. Esses fatores criam um ambiente propício para um governo único.
- A restauração do estado de Israel Aconteceu em 1948, quando a ONU reconheceu Israel como nação. Em 1967, os judeus recuperaram a cidade de Jerusalém. Esses acontecimentos são necessários para que se cumpra o que está escrito em Mateus 24.
- A restauração do templo em Jerusalém Este é outro sinal que prepara o acontecimento anunciado em Mt 24:15. O terceiro templo será construído e os judeus voltarão a oferecer sacrifícios. Vai ocorrer, então, o "abominável da desolação", conforme descrito anteriormente.

O2 Sinais futuros marcantes (únicos)

- A manifestação do homem da iniquidade (2Ts 2:1-4; Dn 9:24-27)
 Ele vai se manifestar por 42 meses.
- Cerco e ocupação de Jerusalém (Mt 24:15-28; Lc 21:20-24) Darão início à Grande Tribulação e o anticristo, com grande exército, vai tomar Jerusalém, conforme previsto por Zacarias (Zc 14:1-2).

- A apostasia (2Ts 2:3; Mt 24:10-13) O abandono da fé em Jesus por milhares de cristãos que acontecerá, principalmente, com a manifestação do Iníquo, pois os homens deixarão de seguir Jesus para adorá-lo. O abandono da fé em massa ainda não está ocorrendo; o que existe é a heresia, o desvio da verdade.
- Escurecimento do sol e sinais assombrosos no céu (Mt 24:29; Lc 21:25-26) - Os poderes do céu serão abalados, as estrelas cairão do firmamento.
- O sinal do filho do homem no céu (Mt 24:30) Jesus aparecerá no céu e será visto por todos os povos.

3) ADVERTÊNCIAS CONTRA O ENGANO

Gostaríamos de destacar aqui, à luz do que já foi dito, o que chamaremos de duas cargas que estavam no coração de Jesus. Para além de nos passar uma cronologia, Jesus adverte seus discípulos sobre esses dois aspectos:

Preparo para a perseguição - É evidente a necessidade de estarmos todos preparados para sermos alvos de ódio, de muito ódio e muita perseguição, como já ocorre com muitos irmãos espalhados na face da terra

O engano - A advertência, admoestação de Jesus a respeito do problema do engano, é de fundamental importância. É a primeira frase dele ao responder aos discípulos: "Vede que ninguém vos engane". O engano vem muito antes da perseguição. Ele tem penetrado



E, estando assentado no Monte das Oliveiras, chegaram-se a ele os seus discípulos em particular, dizendo: Dize-nos, quando serão essas coisas, e que sinal haverá da tua vinda e do fim do mundo?

E Jesus, respondendo, disse-lhes: Acautelai-vos, que ninguém vos engane;

Mt 24:3-4

No versículo 5, ele diz como vai ser o engano, algo que poucos têm prestado atenção, e tem a ver com nosso dia a dia, com decisões

terríveis que temos que tomar. "Porque virão muitos em meu nome, dizendo: Eu sou o Cristo, e enganarão a muitos" (Mt 24:5).

Portanto, não se trata do surgimento de alguns loucos que se autodenominam Jesus, algo que acontece com alguma frequência. Jesus alerta que muitos virão em seu nome dizendo "eu sou o Cristo, eu sou o Messias".

Importante esclarecermos que, na época de Jesus, essa expressão "Cristo", o "Messias", possuía um significado bem amplo. O sentido da palavra em hebraico, *Mashiyach*, é o Ungido do Senhor. Mas, percebam que as profecias sobre o Ungido do Senhor, no Velho Testamento, apontavam para uma libertação política. Uma libertação de toda forma de opressão aqui nesta terra. Isso se confirma ao examinarmos a entrada de Jesus em Jerusalém, quando foi recebido como o Messias, o libertador, em Mateus 21.

Agora, vamos nos concentrar nos dias atuais e pensar em nossa relação com o Estado. Jesus havia dito, em um dos seus ensinamentos, que os governadores dos povos os dominam (Mt 20:25), e ele não pretendia mudar esse fato antes de sua vinda gloriosa. Porém, quando ele vier, todo Israel irá reconhecê-lo, virá como libertador em todos os sentidos. Jesus vai acabar com todo tipo de opressão que existir na terra; do superior ao inferior, daquele que tem mais e explora o que tem menos.

Essa realidade de libertação terrena já fazia parte da expressão "Messias" quando Jesus esteve na terra. Por isso, ele disse que haveria homens dizendo "eu sou o libertador, eu vou libertar vocês".

Historicamente, no desenvolvimento dos Estados, é possível identificar o recrudescimento de vários falsos messias que foram endeusados e, depois, se tornaram muito piores do que seus antecessores.

Esses falsos messias possuíam ideias recheadas de perseguição à Igreja, de ateísmo, de posicionamentos anticristo. Vieram com propostas que destroem a família, que destroem a vida dentro do ventre da mãe. Infelizmente, muitas delas avançaram com o apoio dos próprios eleitos.

Nós não temos outro libertador que não seja o nosso Senhor Jesus. Ele nos avisou, insistentemente, para que não fôssemos enganados. Virão muitos em meu nome dizendo "eu sou o libertador de vocês". Esses são os falsos cristos

"levantar-se-ão muitos falsos profetas e enganarão a muitos"

Mt 24.11

"Então, se alguém vos disser: Eis aqui o Cristo! Ou: Ei-lo ali! Não acrediteis; porque surgirão falsos cristos e falsos profetas operando grandes sinais e prodígios para enganar, se possível, os próprios eleitos.

Vede que vo-lo tenho predito.

Portanto, se vos disserem: Eis que ele está no deserto! não saiais.

Portanto, se vos disserem: Eis que ele está no deserto! não saiais Ou: Ei-lo no interior da casa! não acrediteis"

Mt 24:23-26

Atentemos para o versículo 25, quando Jesus diz que está prevendo os acontecimentos. É como o coração de um pai ou mãe dizendo: "vejam, eu estou prevendo; prestem atenção porque eu estou prevendo". Ouçamos e nos preparemos, para não sermos enganados.

CONCLUSÃO

Nesta vigésima quarta lição do Fundamentos, aprofundamos alguns pontos sobre a volta de Jesus, considerando o que ele ensinou. Elencamos os sinais e acontecimentos que marcarão os últimos tempos e as advertências que devem ser consideradas pelos eleitos de Deus. Por fim, chamamos atenção para os enganos que estarão, mais fortemente presentes nestes dias, levando muitos a se perderem.

CONSIDERE ATENTAMENTE

- Você sabe identificar os seis momentos que Jesus menciona em seu ensino no Sermão do Monte das Oliveiras?
- Quais os principais sinais crescentes que já vemos no presente, e quais são os sinais marcantes que acontecerão até a vinda do Senhor?
- Você está atento aos falsos cristos, falsos profetas e falsos ensinos que virão, se possível, para enganar aos próprios santos?



Edificados sobre o fundamento dos apóstolos e profetas, sendo ele mesmo, Cristo Jesus, a pedra angular.

Efésios 2:20











